



BOLETIM INFORMATIVO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

www.scmborba.pt N° 24 - MAIO 2015



Entrevista à Diretora Regional da Segurança Social

3

Atividades no
Pavilhão Multiusos



4

Carnaval da Santa Casa
da Misericórdia de Borba



12

Grupo de Teatro "Gerações"
Santa Casa da Misericórdia de Borba



- 3** Atividades no Pavilhão Multiusos
- 4** Carnaval da Santa Casa da Misericórdia de Borba
- 5** Tradicional Páscoa na Aldeia Social
- 6** Jardim de Infância participa no desfile de carnaval do Agrupamento de Escolas de Borba
- 7** Atividades nas ERPIs
- 8** Entrevista à Diretora Regional da Segurança Social
- 11** RLIS - Rede Local Intervenção Social de Borba
- 12** Universidade Sénior
- 13** As novidades do CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres
- 14** "Um olhar prá Saúde"
- 15** Outros assuntos...

Uma Gestão Sustentável...

O percurso da Santa Casa da Misericórdia de Borba tem-nos revelado que a disponibilidade e abertura para o trabalho conjunto com outras entidades é a chave para o sucesso e qualidade do serviço que prestamos. Como por exemplo as boas relações institucionais que estabelecemos com o Centro Distrital de Segurança Social de Évora, com quem temos partilhado muito, crescido e amadurecido para estarmos cada vez mais próximos e capacitados para dar resposta às reais e actuais necessidades sentidas pela população.

Mas as boas relações não valem por si só, é fundamental existir uma gestão sustentável, rigorosa e pormenorizada, assente nos princípios e valores que regem a Instituição. É natural que perante a crise que o país atravessa e com a crescente dificuldade das famílias em fazer face às suas necessidades, apenas uma gestão criteriosa e ponderada permitirá à Instituição manter e até melhorar os serviços que disponibiliza à população, e é com muito gosto que podemos afirmar que temos conseguido elevar e diversificar os serviços à disposição dos utentes. A aprovação quase por unanimidade por parte dos irmãos da Instituição, de todos os pontos da Assembleia-geral ordinária do passado mês de Março, é para nós também motivo de orgulho, mas ao mesmo tempo de compromisso para continuar a desempenhar um trabalho sólido que permita continuar a crescer de forma sustentável, e oferecer cada vez mais e melhores condições a todos os que vivem esta Instituição diariamente.

Praticamente decorridos 6 meses da Inauguração do Pavilhão Multiusos "Caetano Gazimba", podemos fazer um balanço bastante positivo, não só porque conseguimos realmente cumprir um objectivo, ter um espaço onde podemos juntar todos os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Borba, em diferentes comemorações, como nos permite realizar eventos tanto informativos como culturais ou recreativos destinados também à comunidade em geral, fazendo com que nos sintamos mais próximos e envolvidos com a população e dar desta forma a conhecer o trabalho desenvolvido dia a dia na nossa Aldeia Social.

Pretendemos muito brevemente dar uso com a concretização de uma parceria que permita a realização do serviço de Fisioterapia no Pavilhão Multiusos, assegurando as melhores condições não só para os nossos utentes, mas também para todos aqueles que possam vir a necessitar e encontrarão aqui um espaço de eleição.

No mês de Junho, mais precisamente no dia 18, a Santa Casa da Misericórdia de Borba irá comemorar 491 anos de história, uma data sempre assinalada e que no ano de 2014 contou com a presença do Programa "Verão Total" da RTP na nossa Aldeia Social. Este ano não será excepção, havendo também actividades comemorativas para as quais convidamos todos a participar. São praticamente cinco séculos de história desta Instituição que já conseguiu ultrapassar com sucesso várias crises, que se conseguiu afirmar como uma referência na região e que está a preparar-se para o futuro "Sempre Junto da Comunidade". ■

Propriedade, edição e redacção

Santa Casa da Misericórdia de Borba
Rua Humberto Silveira Fernandes, 16
7150-129 Borba
Telefone: 268 891 601 - Fax: 268 891 602
E-mail: scmborba@netvisao.pt
www.scmborba.pt

Direção: Mesa Administrativa
Redacção: Mesa Administrativa e colaboradores
Design e paginação: Carla Carujo
Periodicidade: Trimestral

Impressão: Gráfica Calipolense, S.A.
Vila Viçosa
Tiragem: 1000 exemplares
Depósito legal: 240539/06
Distribuição gratuita

Atividades no Pavilhão Multiusos

A nossa Aldeia Social dispõe agora de um magnífico espaço que reúne todas as condições para diversos tipos de actividades, aumentando assim ainda mais a oferta para os nossos utentes e permitindo muitas iniciativas intergeracionais.

Dia Internacional da Mulher

No dia 9 de Março de 2015 a Santa Casa da Misericórdia de Borba promoveu uma Palestra para assinalar o Dia Internacional da Mulher, que contou com a participação do Prof. João Azaruja do Agrupamento de Escolas de Borba que nos falou sobre a "História e Acontecimentos que originaram o Dia Internacional da Mulher", e também com a participação do Sargento David Aleixo que nos falou sobre "Violência Doméstica", que é um dos flagelos da sociedade actual.



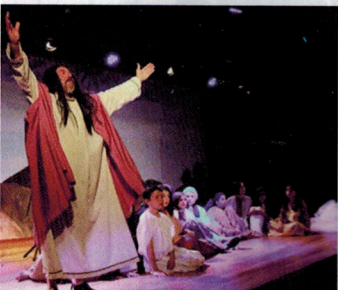
Dia Mundial do Teatro

A Santa Casa da Misericórdia de Borba assinalou o Dia Mundial do Teatro com a apresentação de duas peças de Teatro no Auditório do Pavilhão Multiusos "Caetano Gazimba".

Na parte da manhã, teve lugar a peça infantil, "Hansel e Gretel, e a Casinha de Chocolate na Páscoa", um dos famosos contos dos Irmãos Grimm, que foi interpretado pelas crianças do CATL - Centro de Actividades dos Tempos Livres da Santa Casa da Misericórdia de Borba.

Depois, na parte da tarde, tivemos a representação da História da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, com a peça "Via Sacra", interpretada pelo Grupo de Teatro da Universidade Sénior da Santa Casa da Misericórdia de Borba, em conjunto com as crianças do CATL.

Ambas as sessões contaram com a plateia praticamente cheia de pessoas que aplaudiram no final a excelente prestação dos artistas.



Dia Mundial do Cancro

Numa parceria que envolveu a Delegação de Borba da Liga Portuguesa Contra o Cancro, o Município de Borba e a Santa Casa da Misericórdia de Borba, foi assinalado o Dia Mundial do Cancro em Borba no dia 18 de Abril de 2015, com uma palestra no Auditório que contou com as intervenções da Prof. Maria de Lurdes Sousa da Delegação de Borba da LPCC, a Psicóloga Carla Cabral, a Dietista Vera Costa, a Fisioterapeuta Leonor Martelo e a Terapeuta de Reiki Vanda Curvo. Após todas as intervenções e esclarecimentos teve lugar uma pequena actuação da nossa Tuna da Universidade Sénior. No final, já no Ginásio do Pavilhão Multiusos, o Prof. Francisco Chouriço deu uma pequena aula de exercício físico.



Dia Mundial da Dança

O Dia Mundial da Dança, dia 29 de Abril foi assinalado pela Santa Casa da Misericórdia de Borba com um magnífico espectáculo Intergeracional, que juntou no mesmo palco grupos de Dança Jovem e grupos de Dança Sénior, o que agradou bastante às imensas pessoas que marcaram presença e encheram o Auditório do Pavilhão Multiusos.

Actuaram nesta tarde o Grupo de Dança da Academia Sénior de Estremoz, o Grupo de Dança da Universidade Sénior da SCM de Borba, o Grupo de Dança Tänzer de Borba, o Grupo de Dança Multiritmos da Santa Casa da Misericórdia de Borba e as crianças das turmas dos mais velhos do Jardim de Infância da SCM Borba. ■



Carnaval da Santa Casa da Misericórdia de Borba

A Santa Casa da Misericórdia de Borba comemorou no passado dia 13 de Fevereiro, o Carnaval e dando continuidade à parceria realizada no ano anterior, solicitámos à organização do desfile (Agrupamento Vertical de Escolas de Borba) que permitisse a participação dos utentes das estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) de forma a poderem desfrutar do ambiente carnavalesco vivido nas ruas da nossa cidade, junto das crianças, repletos de alegria e com muita animação. Os colaboradores da instituição juntaram-se aos utentes e participaram no desfile. Para melhor conforto e segurança dos utentes equipou-se um reboque com cadeira e decorou-se de forma a constituir um carro alegórico.



O tema do desfile deste ano foi "Animais", e foi neste sentido que as colaboradoras escolheram como disfarce "Cães", "Vacas", "Borboletas" e "Joaninhas". As mesmas ajudaram a disfarçar os utentes das diversas respostas sociais.

Esta actividade promove o bem-estar psicossocial dos utentes e proporciona-lhes uma participação activa na comunidade, para além de uma interessante parceria entre instituições. A Santa Casa da Misericórdia de Borba orgulha-se em participar no

desfile infantil do Agrupamento Vertical de Escolas de Borba com os utentes das ERPIs.



Para além da participação no desfile de Carnaval da comunidade, realizou-se ainda, no decorrer da tarde, um baile de mascaras no Pavilhão Multiusos "Caetano Gazimba" da Aldeia Social da Santa Casa da Misericórdia de Borba, destinado aos utentes das respostas sociais, no qual desfilaram "miúdos e graúdos", e desta forma todos os utentes puderam apreciar os disfarces carnavalescos. ■



Tradicional Páscoa na Aldeia Social

A Páscoa foi comemorada na Aldeia Social da Santa Casa da Misericórdia de Borba, no dia 2 de Abril de 2015, para tal, realizou-se um "Baile da Pinha" no pavilhão multiusos "Caetano Gazimba" destinado a todos os utentes das respostas sociais (ERPIs- Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, SAD - Serviço de Apoio ao Domiciliário, CATL – Centro de atividades de tempos Livres, Centro de Dia e Oficina do Idoso).

Esta atividade proporcionou uma tarde bastante animada onde todos os utentes puderam dar "Um Pé de Dança". O "Baile da Pinha" define-se como uma espécie de jogo em que uma "Pinha" é recheada, neste caso, de guloseimas e na qual uma sófitas das varias colocadas na "Pinha" a poderá abrir. Cada "Par" que está a dançar tem direito a puxar uma fita, aquele que acertar na fita correta e por consequência abrir a "Pinha" é designado o PAR Vencedor e eleitos "REI e Rainha do Baile".

O baile foi animado pelo músico borbense Jorge Gomes a quem agradecemos a sua colaboração.



O "Baile da Pinha" é uma atividade que tem sido realizada nos últimos anos, tendo em conta feedback positivo transmitido pelos participantes. Esta atividade promove o bem-estar emocional e interação social entre utentes. O "Baile da Pinha" é uma atividade dita tradicional que revitalizamos na Aldeia Social e que agrada a todos os utentes lhes proporciona um reviver de tempos passados.

No decorrer no baile foram sorteados os Cabazes da Pascoa da Oficina do Idoso e da ERPIs. Estes cabazes eram constituídos por produtos alimentares, esta iniciativa foi mais uma forma de apoiar os utentes da instituição.



No final do baile ainda houve tempo para um lanche convívio com doçaria tradicional. Na manhã deste dia, os utentes e colaboradores das respostas sociais confeccionaram bolos tradicionais (bolinhos de azeite e manteiga) que adoçaram a boca a todos os utentes e colaboradores no final do "Baile da Pinha". ■



Jardim de Infância participa no desfile de Carnaval do Agrupamento de Escolas de Borba

Carnaval é sinal de fantasia, criatividade e de muitas gargalhadas. Foi deste modo que crianças e adultos viveram esta festa tão alegre e divertida. No dia 13 de fevereiro, de manhã, os utentes de Jardim de Infância participaram no tradicional Desfile de Carnaval, promovido pelo Agrupamento de Escolas de Borba. Envolvidos no espírito e sempre alegres, as crianças percorreram as ruas da cidade, cheias de familiares que aplaudiam, entre confetes e muita fantasia.



Na Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica Silveira comemorou-se, em grande, o Dia do Pai

O Dia do Pai mereceu uma atenção muito especial, por parte da Instituição, convidando todos os pais a participarem num dia de festa.

Esta iniciativa superou todas as expectativas pois verificou-se uma grande participação por parte dos mesmos.

A tarde foi preenchida por várias surpresas. As crianças presentearam os pais com diversas apresentações: dramatizações, danças, canções... A emoção transpareceu nos rostos dos papás no momento em que os seus filhotes entoaram em viva voz a canção: "**Pai, és meu amigo!**" Seguiu-se a entrega dos presentes elaborados com amor e carinho.

Para finalizar, nada melhor do que um belo lanche convívio entre todos!



A dançar, somos felizes...

Para assinalar o Dia Mundial da Dança, as crianças da Creche e Jardim de Infância participaram no Encontro Intergeracional que teve lugar no Pavilhão Multiusos "Caetano Gazimba", da Aldeia Social da Santa Casa da Misericórdia de Borba, no dia 29 de abril. O espetáculo contou também com atuações de grupos séniores e juvenis. É claro que os utentes mais pequenos da Instituição brilharam, e encantaram todos os presentes!



"Mãe, há só uma..."

"Tudo aquilo que sou, ou pretendo ser, devo a um anjo: minha mãe." (Abraham Lincoln)

No dia 4 de maio de 2015, preparámos uma tarde especial para mães/filhos, em que para além do convívio, desfrutamos de uma saudável aula de dança, onde o exercício físico e o divertimento foram aliados para a alegria e boa disposição que se fizeram sentir no Pavilhão Multiusos.

Aqui fica uma pequena amostra da festa do "Dia da Mãe" no nosso Infantário.

Foi um prazer estar com tantas mães neste dia que é delas. As crianças adoraram estar junto do amor das suas ainda curtas vidas. Obrigado pela alegria e participação! ■



Atividades nas ERPIs

Prova de Orientação

A Santa Casa da Misericórdia de Borba tem todo o interesse em proporcionar aos seus utentes uma leque diversificado de atividades regulares de animação sociocultural que vão desde os jogos tradicionais, expressão plástica, exercícios de estimulação cognitiva, entre outros. Para além destas atividades desenvolvidas diariamente junto destes utentes são ainda programadas atividades lúdicas e desportivas de forma a promover o exercício físico e a interação social.

Tem sido constante a realização de atividade que envolva as ERPIs e Centros de dia e por vezes a Creche e Jardim de Infância com o claro objetivo de desenvolver um relacionamento intergeracional. Foi neste sentido que no mês de Abril, mais precisamente no dia 22, que se organizou uma Prova de Orientação.

Esta atividade consistia nos seguintes pontos: os utentes partiam em grupo de 10 pessoas (idosos e crianças) teriam de se situar espacialmente dentro da Aldeia Social e, através do uso de um mapa, seguir a ordem numérica ponto a ponto. Em cada ponto estaria um cartaz com um conjunto de cores predefinido que correspondia a um determinado símbolo que os utentes teriam de confirmar.

Para além desta atividade de estimulação sensorial, os utentes teriam ainda de realizar uma prova que consistia na realização

de um jogo tradicional (Xito, Argolas, Cesto, Pesca, jogo do 31) ou responder a um quizz. No final da caminhada pela Aldeia social e depois de ter passado por todos os pontos do mapa a prova terminava na ERPI Humberto Silveira Fernandes onde cada equipa tirou uma fotografia de forma original. Cada atividade correspondia a uma pontuação previamente definida que depois de analisada determinou a equipa vencedora.

Os objetivos gerais desta Prova de Orientação foram alcançados. Pretendemos com estas atividades que os nossos utentes realizem exercício físico especialmente ao ar-livre aproveitando o sol essencial para o bem-estar físico e ao mesmo tempo estimular cognitiva e sensorialmente os utentes e ainda promover o relacionamento intergeracional. Esta atividade é desenvolvida há dois anos e o feedback tem sido bastante positivo.



Tarde de Fados

Como tem sido habitual nos últimos anos, na Santa Casa da Misericórdia de Borba um grupo de colaboradoras, por resposta social, organiza uma atividade no final do mês, para festejar os aniversários realizados nesse mesmo mês.

Salientamos a atividade dos aniversários, desenvolvida na ERPI Humberto Silveira Fernandes no dia 31 de Março, que consistiu numa Tarde de Fados cujos Fadistas convidados foram o jovem prodígio Fadista José Geadas de Rio de Moinhos, o borbense Humberto Quina mais conhecido por "Habitante", e na Viola o experiente José Geadas, aos quais deixamos desde já o nosso

agradecimento.

A Santa Casa da Misericórdia de Borba alegra-se de promover estas atividades envolvendo a comunidade local. Os convidados para esta Tarde de Fados são naturais do concelho de Borba e conhecidos dos utentes da ERPIs da Instituição. É importante desenvolver atividades com a comunidade local para que os utentes sintam que ainda estão inseridos na comunidade e que são parte importante desta pela sua sabedoria e experiência de VIDA. ■



“As Misericórdias têm quinhentos anos de história que em matéria de solidariedade fala por si.”



Sónia Cristina Silva dos Ramos, Mestre em Gestão e Políticas Ambientais pela Universidade de Évora desde 13 de dezembro de 2004, e Licenciada em Direito, é Técnica Superior da Carreira Técnica Superior, do Mapa de Pessoal do Instituto da Segurança Social, I.P.- Centro Distrital de Évora.

Licenciou-se em Direito pela Universidade Autónoma de Lisboa em 1996. Frequentou e concluiu com nota final de Muito Bom, o estágio profissional de Advocacia no Conselho Distrital de Évora da Ordem dos Advogados, de Janeiro de 1997 a Outubro de 1998.

De Dezembro de 1999 a Maio de 2001, desempenhou funções de jurista na Direção Regional de Agricultura do Alentejo.

Entre Outubro 1998 e Abril de 2001, desempenhou funções de formadora nas diversas áreas de Direito (Direito do Trabalho, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Deontologia e Ética Profissional) para o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Em Julho de 2001 ingressou no Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social – Delegação de Évora, como Mandatária da Secção de Processo de Execução Tributária de Évora.

Em Maio de 2004, por integração orgânica transitou para o Centro Distrital de Évora do ISS, I.P., tendo sido nomeada Chefe de Sector de Assuntos Jurídicos e Contencioso em Junho de 2004, funções que exerceu até Novembro de 2011.

Frequência e conclusão do Seminário de Alta Direção, realizado entre 24 a 28 de Outubro de 2005, em Évora, ministrado pelo Instituto Nacional de Administração.

De setembro a dezembro de 2009 frequentou e concluiu o curso FORGEP – para dirigentes da Administração Pública. Em Agosto de 2013 frequentou e conclui o CAGEP, com aproveitamento e nota final de 18,85 valores.

Exerce atualmente e desde novembro de 2011, o cargo de Diretora de Segurança Social do Centro Distrital de Évora.

SCMB - Neste tempo de crise, o que mais a preocupa no nosso distrito?

Dr^a Sónia Ramos - As novas problemáticas sociais que surgem em tempos de crise, precisamente por serem novas e exigirem uma abordagem inovadora e direcionada para novos públicos-alvo com necessidades também elas novas e muito concretas são provavelmente o desafio mais estimulante que temos de enfrentar.

O surgimento destas novas realidades, fruto não só de uma crise económica e financeira mas também de novos contextos geográficos e políticos na Europa e no Mundo, obriga os Estados Ocidentais a refletir sobre uma nova responsabilidade social, que vai além do âmbito do sistema da Segurança Social, e que exige uma solidariedade efetiva entre cidadãos e também entre os Estados.

É o caso da problemática de integração de refugiados em que os Estados, e as diferentes entidades em cada país, devem equacionar de forma conjunta e integrada as soluções, sob pena de se tratar de uma transferência geográfica da pobreza e da exclusão social, que acarretará sempre uma dificuldade acrescida de integração.

Foi neste sentido que em 2012 a Segurança Social estabeleceu um protocolo de cooperação em matéria de refugiados que definiu pela primeira vez em Portugal uma política integrada de intervenção de todos os organismos com competência nesta área e que tem vindo a permitir a delineação de um plano de inserção individual, personalizado e efetivo para cada um dos refugiados.

No distrito de Évora temos um projeto-piloto de acolhimento de 17 refugiados, de diversas nacionalidades, que em conjunto com a rede social e os diversos parceiros temos conseguido corresponder às expectativas dos próprios e cumprir o estabelecido na estratégia nacional para reinstalação de refugiados. Mas esta é uma tarefa complexa desde logo face à barreira da língua, que deve ser a primeira a transpor. Nesta matéria temos contado com a extraordinária colaboração e disponibilidade da Associação de Professores Reformados de Évora, que no âmbito do voluntariado tem proporcionado aulas de português aos refugiados com excelente aproveitamento.

No dia 20 de junho comemora-se o dia internacional do refugiado e o Centro Distrital de Évora irá assinalar esse dia, de forma simbólica.

SCMB - Na sua opinião, quais as áreas que carecem de uma maior intervenção da Segurança Social?

Dr^a Sónia Ramos - Julgo que apesar dos desafios a Segurança Social tem correspondido de forma muito significativa às áreas que identificou como prioritárias no âmbito da sua intervenção: apoio à pessoa com deficiência e às crianças e jovens em perigo. O investimento nesta área tem sido uma realidade, desde logo a nível dos equipamentos, proporcionando melhores condições d

conforto e segurança, mas também do ponto de vista terapêutico, sendo que nos equipamentos construídos com financiamento POPH, pela publicação do Despacho n.º 1773/2015 de 19 de fevereiro de 2015, dos Secretários de Estado do Desenvolvimento Regional e da Solidariedade e da Segurança Social, que altera o Regulamento aprovado pelo Despacho n.º 4749/2009, de 9 de fevereiro, e conforme a redação dada ao art.º 16, alínea b), nos projetos relativos à área da deficiência não há lugar a taxa de contribuição privada.

Isto significa que para as Instituições o financiamento privado ficou a custo zero, o que denota bem o empenhamento governamental nesta matéria.

Também ao nível dos acordos de cooperação, desde 2013, foi determinado que prioritariamente os orçamentos-programa recaíssem sobre a área da deficiência sendo que no distrito de Évora tivemos oportunidade de abrir equipamentos que estavam concluídos mas fechados: como exemplo cito a Casa João Cidade, em Montemor-o-Novo; o CAO da Cercimor em Vendas Novas e as obras mais recentes e a terminar como é o caso do Lar Residencial da Cercimor em Montemor-o-Novo e as

“...e a Segurança Social reconhece esse esforço da Instituição.”

Residenciais Autónomas e CAO da APPACDM em Évora.

A obra paradigmática do distrito que não podemos deixar de citar, construída e concluída neste Governo, precisamente em Borba, da propriedade da União das Misericórdias Portuguesas e que desenvolve as respostas sociais de CAO e Lar Residencial é também expressão desse grande desígnio da Segurança Social em proteger os mais desfavorecidos e criar condições compatíveis com a dignidade da pessoa humana com deficiência.

Também na área das crianças jovens em perigo o empenhamento da Segurança Social tem sido grande através do financiamento do reforço técnico ao nível dos quadros de pessoal, dotando os Lares de Infância e Juventude e os Centros de Acolhimento Temporários de mais técnicos, e melhor qualificados. Relembro o Plano DOM, o Plano SERE + e noutro âmbito, o PAQPIEF, dirigido a alunos em abandono escolar e/ou com percursos familiares disfuncionais e que carecem de um plano educativo à medida das suas necessidades e expectativas.

No distrito de Évora, ainda este ano, será concluída a obra de um novo equipamento – Lar de Infância e Juventude, especializado - e cujo financiamento ao nível do acordo de cooperação se encontra já aprovado.

Ao nível das respostas sociais dirigidas às pessoas com 65 ou mais anos, que nunca deixou de ser uma área prioritária face à realidade do envelhecimento, diria que no distrito de Évora, a taxa de cobertura é bastante razoável. Dispomos de cerca de 283 respostas sociais na área dos idosos, com capacidade instalada para 8077 utentes, dos quais a Segurança Social comparticipa 6412, no valor mensal de um milhão e quinhentos mil euros só para esta área. No distrito dispomos de 91 Estruturas Residenciais para Idosos, 76 Serviços de Apoio Domiciliário; 30 Centros de Convívio e 86 Centros de Dia.

Ao longo do ano de 2015, celebraremos 12 acordos de cooperação, sendo que se encontra já aprovado o Orçamento Programa cujo impacto anual corresponde a cerca de um milhão de Euros, e que nos permitirá participar mais cerca de 160 pessoas, nas diversas respostas, em todo o distrito. De referir que mensalmente, o Centro Distrital

de Évora transfere, no total da cooperação, cerca de três milhões de euros para as 144 IPSS com quem mantem 430 acordos de cooperação. A maior parcela destina-se ao apoio a idosos, atenta a realidade demográfica do distrito.

SCMB - De que forma é que Instituições como as Misericórdias poderão dar respostas a essas carências?

Drª Sónia Ramos - As Misericórdias têm quinhentos anos de história que em matéria de solidariedade fala por si. São parceiras fundamentais no desenvolvimento das respostas sociais cuja proximidade ao cidadão é determinante na concretização do apoio aos mais carenciados. Estão assim, preparadas para todos os desafios e felizmente têm-se revelado parceiras importantíssimas, a par das restantes, naturalmente, para a Segurança Social.

No distrito de Évora existem 21 Misericórdias que mantêm com este Centro Distrital 112 acordos de cooperação, direcionadas para as diferentes valências. O trabalho social que realizam, todos os dias, é prova da sua resiliência. Dispõem por isso de



“...a fazer o extraordinário trabalho social que tem concretizado até agora.”

condições e saber técnico para os novos desafios que se colocam e estou segura que aproveitarão da melhor forma o próximo quadro comunitário.

Têm experiência comprovada ao nível, por exemplo, de desenvolvimento de projetos comunitários como os CLDS +, sendo que também nesta matéria o distrito de Évora tem em curso, até final de junho, 6 projetos e que podem ser um embrião de novos projetos-piloto, inovadores, ao nível da Coesão Social e inclusão do Programa Operacional Regional do Alentejo 2020 – Eixo 6.

SCMB - Como tem sido a relação institucional entre o Centro Distrital da Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Borba?

Dr^a Sónia Ramos - A relação institucional deste Centro Distrital com a Santa Casa da Misericórdia de Borba tem sido profícua para ambas as partes, como não poderia deixar de ser, mas o fundamental é que desta relação de cooperação estabelecida há longos anos, o maior proveito tem sido para os utentes da Instituição, razão primeira e última de qualquer instituição social. A sua Missão é servir e não servir-se e a Santa Casa de Borba tem feito jus a esse grande desígnio.

A Instituição tem um ímpeto social muito expressivo, querendo sendo fazer mais e melhor, inovando sempre na qualidade das respostas que presta. E tanto assim é que é reconhecido todo o trabalho desenvolvido ao nível da melhoria das condições de conforto, segurança e bem-estar físico dos utentes e a Segurança Social reconhece esse esforço da Instituição.

SCMB - Como vê o futuro da Santa Casa da Misericórdia de Borba?

Dr^a Sónia Ramos - Pelas razões que supra referi julgo que a Instituição dispõe de todas as condições para continuar, por mais cinco séculos, a fazer o extraordinário trabalho social que tem concretizado até agora. Acima de tudo há que ter visão social, saber antecipar os problemas e perceber de que forma se pode dar respostas às necessidades do mundo moderno e aos desafios sociais que o mesmo coloca.

A Santa Casa da Borba tem essa vontade, dispõe dos meios e dos recursos humanos necessários. Tem, por isso, todas as condições para continuar a ser uma instituição de referência no futuro.

SCMB - A nível interno qual é o balanço que faz enquanto Diretora do Centro Distrital de Évora?

Dr^a Sónia Ramos - Gerir o Centro Distrital de Évora representa um desafio muito estimulante pela abrangência de competências e áreas de missão: a atribuição de prestações sociais, cobrança de contribuições, a cooperação e evidentemente a ação social junto dos diversos públicos-alvo, desde o apoio às famílias, aos idosos, às pessoas portadoras de deficiência.

As prioridades que gize para o Centro Distrital de Évora são de vária ordem: a imagem da Segurança Social ao nível do atendimento aos utentes foi uma delas. Foi possível reorganizar

o atendimento que atualmente é prestado por colaboradores especializados em cada uma das áreas de atuação, o que imprime maior rigor à informação prestada tendo sido também possível aumentar o número de atendedores o que proporcionou a redução substancial do tempo de espera no atendimento.

Este modelo foi já sujeito à apreciação do público, mediante a aplicação de um inquérito de satisfação que revelou que cerca de 84% dos inquiridos estão satisfeitos e/ou muito satisfeitos com a nova organização do serviço de atendimento.

Por outro lado, o relacionamento com as Instituições Particulares de Solidariedade Social, a dinamização da Rede Social e da Plataforma Territorial Supraconcelhia foram igualmente uma prioridade. A otimização das parcerias e a partilha de recursos e informação é determinante para a concretização da missão da Segurança Social e cada vez mais os parceiros sociais têm consciência disso, considerando que o nosso objetivo é comum servir em tempo útil os cidadãos. Desde cedo foi nossa intenção envolver todos os parceiros sociais, sem exceção, e devo dizer que tenho tido a melhor colaboração institucional de todas as entidades, com especial destaque das Autarquias e todas as IPS do distrito, o que é francamente animador.

Outro grande objetivo por mim gizado tem a ver com a redução da despesa corrente e que decorre da preocupação assumida pelo Instituto da Segurança Social quanto à redução de custos

nessa matéria. Foi possível otimizar recursos, desde logo a frota automóvel e percurso diminuição substancial do

pagamento de rendas, libertando vários edifícios arrendados concentrando num total de 4 edifícios, na cidade de Évora, todos os serviços, antes dispersos por 17 edifícios.

Outra preocupação que corresponde a um projeto do ISS, MAISS ambiente, tem a ver com a redução da pegada ecológica dos serviços da administração pública: impressão em frente e verso; apenas a preto e branco; redução de consumíveis; utilização massiva dos endereços eletrónicos como forma tipo de comunicar com os restantes organismos e entidades, etc. Estas medidas permitiram poupança na ordem dos milhares de euros e julgo que todos ganhamos com isso.

De referir também o trabalho já desenvolvido pela Comissão Local de Voluntariado do Centro Distrital de Évora, recentemente indigitada, e que corresponde também a um projeto nacional do ISS e que é a prova viva da responsabilidade social do Instituto. ■



Em todas as coisas novas, até nas mais simples, existe a “ousadia” da aventura, de alguma forma são viagens que nos propomos fazer. Decidimos partir com a convicção de que toda a viagem tem obstáculos, caminhos interrompidos daqueles que traçamos como direção no nosso imaginário e que nos farão redefinir a rota, mas sem nunca perder de vista o local de chegada.

A grandeza de cada viagem não se esgota no local de chegada, mas antes, o mais importante é a coragem de partir, sem perder nos obstáculos a capacidade de deixar sempre algo de bom no caminho.

A Equipa RLIS – SAAS convida a todos a espreitar pela janela do trem nesta viagem, juntando-se a nós, na qualidade de cliente ou parceiro, com a consciência de que é o empenho de ambos que alimenta o trem.

Partida: Novembro e Dezembro de 2014...



RLIS – REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL
INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.S.

NOVO GABINETE DE ATENDIMENTO SOCIAL

SAAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

ENCONTRAMO-NOS NO ANTIGO GABINETE DA SEGURANÇA SOCIAL
RUA COMBATENTES DO ULTRAMAR, N.º 11 EM BORBA

OBJETIVOS DO SAAS

- Informar, orientar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

Principais orientações

1. Promoção da inserção social e económica;
2. Conscientização para a inserção, como responsável motivador de responsabilização das diferentes intervenções;
3. Personalização, sistematização e fiabilidade de ações sociais;
4. Intervenção prioritária das ações sobre os problemas dos cidadãos;
5. Utilização de estratégias para uma atuação integrada;
6. Inovação, eficiência, qualidade e abertura.

CONTACTO
248808054
962101884

Janeiro e Fevereiro de 2015

Sessões de esclarecimento sobre cuidados a ter em caso de extremos de temperaturas - FRIO




RLIS – SAAS
SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO
CUIDADOS A TER EM CASOS
EXTREMOS DE TEMPERATURA

DIA 23 DE JANEIRO DE 2015
SEXTA-FEIRA
DAS 15H ÀS 16H
LEMANDEITE ARRABALDO, 1 COFEE – BARRIO
QUINTA E SEIXA DA SANTA CASA MISERICÓRDIA
NA ALDEIA SOCIAL – OFICINA DO IDOSO
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

Março e Abril de 2015

Sessão de esclarecimento sobre fatores de risco do AVC e rastreio sobre o AVC.



Março, Maio e Junho de 2015

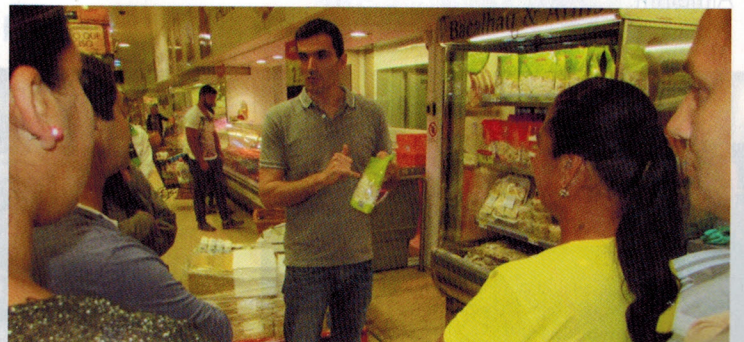
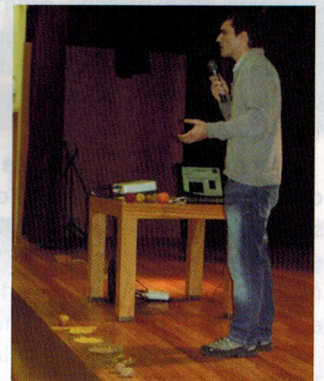
Sessões de esclarecimento sobre alimentação saudável a baixo custo.



RLIS
REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Ação de Sensibilização
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL A BAIXO
CUSTO

DIA 18 DE MARÇO DE 2015 PELAS 14:30H
NO AUDITÓRIO DO PAVILHÃO MULTÍUSOS DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA



Porquê uma Tuna?

Dentro de um leque tão alargado de valências, que a Santa Casa da Misericórdia de Borba disponibiliza, porquê uma Tuna?

Esta é concerteza, uma pergunta, que terá surgido, com alguma pertinência em muitos de nós.

Porquê investir, em mais um grupo de “pessoas menos jovens a cantar”? A resposta plausível, será que na verdade é de facto, mais um grupo num horizonte vasto, onde tantos outros já existem, mas este tem a particularidade, de que é um grupo da nossa terra e que canta o que é nosso.

Há um interesse comum, que nos une e que ao longo dos sete anos, que é a nossa existência, tem procurado dentro das escassas possibilidades, levar e dar a conhecer, uma Instituição, que é de todos nós e nos dignifica e orgulha.

Por onde quer que tenhamos passado, somos e seremos sempre a Tuna da Universidade Sénior da Santa Casa da Misericórdia de BORBA.

Borba é já sobejamente conhecida mas nos com a nossa pequenina ajuda e sempre que nos é dada a possibilidade de o fazer, não só divulgamos Borba, como também tudo o que Borba é e nem sempre é divulgado. Refiro-me a toda a ajuda



que é disponibilizada ao próximo, prodigamente concertada e humanizada, dada pela instituição, da qual formamos um pequenino elo.

Apostaram em nós e nós procuramos retribuir com a nossa presença, sempre que seja necessária e desejável, cantando as nossas cantigas, com as nossas palavras de conforto, procurando dar um pouco de esperança e alegria a todos aqueles que nos gostam de ouvir.

A principal função da Tuna, será talvez esta! BEM HAJAM TODOS. ■

O aluno: José Espal

O GRUPO DE TEATRO “GERAÇÕES” da Universidade Sénior e do Centro de Actividades de Tempo Livres da Santa Casa da Misericórdia de Borba, participou no passado dia 12 de Maio no XVI Festival Nacional de Teatro - organizado pela RUTIS

“Temos Seniores e Crianças na nossa Instituição com arte para o teatro” e assim nasceu o Grupo de Teatro Gerações. Integrado nas aulas de expressão dramática da Universidade Sénior, foi criado este ano lectivo um grupo de teatro intergeracional em que os atores/atrizes são Seniores da Universidade e Crianças do Centro de Actividades de Tempos Livres da Santa Casa da Misericórdia de Borba.

Com menos de 1 ano de existência mas já com algumas actuações, este Grupo tem como lema, ir sempre mais alem, e assim, já participou no XVI Festival Nacional de Teatro, organizado pela Rutis, no passado dia 12 de Maio em Mora. Além do nosso grupo de Teatro, também participaram nesta iniciativa os grupos de Teatro seniores de Montemor – o -Novo, Portimão e Grândola e o Grupo de Danças Regionais da Universidade Sénior de Almeirim.

Ao contrário de outros factores que rapidamente se modificam com o passar dos anos, o talento é uma daquelas vantagens competitivas que não se altera com o tempo, e juntos, este grupo já conseguiu arrancar da assistência inúmeros momentos fortes aplausos, onde destacamos esta última actuação que sem dúvida a mais hilariante, digamos que representaram com a perfeição.

A participação do nosso grupo nesta iniciativa foi muito enriquecedora, pois fez alargar os horizontes e fortalecer a presença de cada um em palco. Nunca tinham actuado para um grupo tão grande de espectadores e nunca tinham pisado o palco a não ser o da nossa Instituição.

Estão todos de parabéns! O nosso muito obrigado pela disponibilidade e empenho com que encararam este desafio e quero felicitar a nossa grande encenadora Sara Palma pelo excelente trabalho que tem vindo a desenvolver. ■



As novidades do CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

Clube de ciências



O Clube de Ciências não é mais do que a organização de atividades que já eram realizadas pontualmente, mas que agora que estão organizadas em calendário e estão previstas concretizar quinzenalmente em período letivo e semanalmente em período de férias.

Estas atividades são uma mais-valia para aquisição de conhecimentos e de promoção do gosto pela natureza e vida biológica, mas também pelas leis da física e da química.

O Clube de ciências está agendado quinzenalmente para o tempo escolar e nas férias todas as semanas.

Clube do conto



É através do conto que entramos no mundo maravilhoso da imaginação e criatividade sem limites, melhor do que um filme, melhor do que uma peça de Teatro é uma história porque nos permite fazermos o filme ou o teatro á nossa maneira, á maneira de cada um.

Para as crianças é uma forma de as permitir sonhar ainda mais e sem barreiras, dar asas á sua imaginação e estimular a criatividade.

O Clube do conto está agendado quinzenalmente para o tempo escolar e nas férias todas as semanas.

Clube de culinária



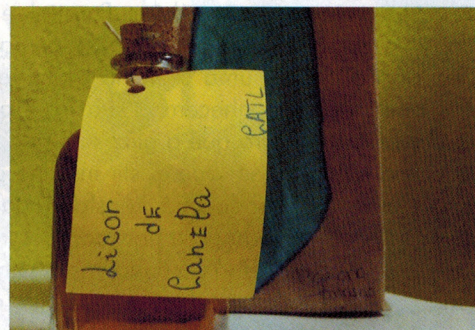
O Clube de Culinária é das atividades que as crianças mais gostam, é uma oportunidade para “imitarem” os seus pais. E através daquilo que é a brincar adquirem competências que os irá ajudar a serem adultos mais autónomos!

Esta é uma atividade que está programada para o final de todos os meses.

As artes

Com a arte conseguimos exprimir o que nos vai na “alma”, as crianças escolhem, imaginam e concretizam, cada um á sua maneira ninguém igual a ninguém. As artes ensinam-nos a respeitar as diferenças e ao mesmo tempo dá-nos liberdade para realizarmos as nossas “fantasias” superando medos e inseguranças...

Expressão Plástica



Dia do Pai



Dia do Mãe

Expressão Dramática/ Teatro



Dança Criativa



“Um olhar prá Saúde”

Como um automóvel necessita de gasolina para trabalhar, o corpo humano necessita de **glicose**, mais comumente conhecida por açúcar! Sem glicose não é possível haver vida. Mas esta glicose, ou estes açúcares, apenas são úteis se chegarem onde são precisos, ou seja, às células. Para tal, é necessário que exista algo que transporte a glicose do sangue para dentro das células. Esta função cabe a uma proteína bastante conhecida no geral, mas que poucos conhecem a sua função: estamos a falar da **insulina**! Assim, para que a glicose possa cumprir a sua função no corpo humano tem que existir insulina para a colocar dentro das células, local onde será transformada em energia, energia essa que será utilizada para por todo o corpo a trabalhar.

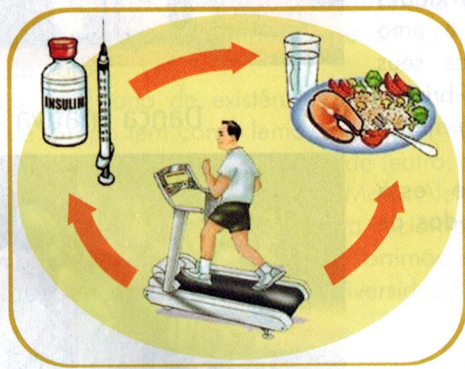
A insulina é produzida no pâncreas e é enviada para a corrente sanguínea sempre que existe um aumento de glicose na mesma, logo, quando comemos alguma coisa que contenha açúcares.

Então e se o pâncreas não produzir insulina? E se a insulina em circulação não for suficiente para transportar a glicose para dentro das células? E se as células começam a desenvolver resistência á insulina? Aí estamos presente uma doença sobejamente conhecida: **A Diabetes!**

Existem vários tipos de diabetes sendo os 2 principais a diabetes **tipo I**, ou diabetes insulino dependente, e a **tipo II**.

A diabetes tipo I é caracterizada por uma ausência da produção de insulina por parte do pâncreas, havendo a necessidade de insulino terapia para o resto da vida. A tipo II, sendo a mais comum de todas, é causada por um desequilíbrio no metabolismo da insulina. Existe um défice de insulina e uma resistência por parte das células á insulina em circulação, existindo a necessidade de potenciar a insulina existente, e em muitos casos de fornecer mais insulina para que a glicose possa ser devidamente transportada para dentro das células.

Um correcto tratamento da diabetes assenta em 3 pilares principais: Alimentação, exercício físico e terapêutica medicamentosa.



A alimentação serve essencialmente para: obter controlo da glicemia, colesterol, triglicéridos, pressão arterial e atingir e manter um peso saudável, de forma a prevenir o aparecimento das complicações da diabetes. Recomenda-se uma **redução da ingestão de gordura, sal e aumento da ingestão de fibra.**

Hoje em dia, a alimentação das pessoas com diabetes não tem que ser restritiva e monótona, apenas associada aos cozidos e aos grelhados. Existem métodos de culinária saudável que

poderá, utilizar de forma a variar mais a sua alimentação e obter uma maior riqueza em nutrientes. Contudo, os fritos e os pratos com molhos gordurosos deverão ser pouco frequentes, devido ao aumento do risco de doenças cardiovasculares.

A alimentação saudável para uma pessoa com diabetes faz parte do seu tratamento, e na verdade não difere muito da alimentação que qualquer pessoa deve fazer. A medicação só é muito mais eficaz se a pessoa tiver forma de aprender a melhorar os seus hábitos alimentares.

Siga a roda dos alimentos e faça desde hoje uma alimentação mais saudável.



Relativamente ao exercício, este é benéfico pois vai estimular a produção de insulina e facilitar o seu transporte para as células. Quando faz exercício está a estimular o seu pâncreas a produzir insulina e, por outro lado, como está a exercitar os músculos eles precisam de energia, ou seja, está também a aumentar a utilização de glicose pelos músculos impedindo que esta se acumule no sangue e aumente a sua glicemia.

É aconselhada a realização de pelo menos 150 minutos de exercício por semana, de intensidade moderada, distribuídos em um mínimo de 3 dias por semana e sem mais de 2 dias consecutivos de descanso. Natação, corrida, ciclismo, caminhadas e dança de salão são algumas das actividades recomendadas, contudo poderá e deverá escolher aquelas actividades que mais satisfizerem e lhe dá a praticar.

A glicemia capilar deverá ser medida antes e após o exercício. Se o valor da glicemia capilar antes do exercício for inferior a 100 mg/dL, poderá comer uma peça de fruta antes do início do exercício. Se o exercício for muito intenso ou prolongado (mais de uma hora), de forma a evitar hipoglicémias, devem ser ingeridos hidratos de carbono adicionais, durante e após o exercício.



Outros assuntos...

Assembleia-geral da SCMB

No passado dia 29 de Março de 2015 realizou-se a Assembleia-geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia de Borba no Pavilhão Multiusos "Caetano Gazimba" da Aldeia Social desta Instituição.



Esta foi a primeira vez que a Assembleia da Instituição se realizou no novo Pavilhão, já que anteriormente estas tinham lugar na Sala de Despacho junto à Igreja da Misericórdia, mas devido às notórias melhores condições pretende-se continuar a realizar neste espaço.

A reunião decorreu dentro da normalidade com a apresentação e discussão dos vários pontos da ordem de trabalhos, e no final o Presidente da Assembleia-geral convidou todos os presentes para assistirem à apresentação do filme sobre as Comemorações do 490º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Borba. ■

Cinema na Aldeia Social



No mês de Fevereiro tiveram início as Sessões de Cinema para os nossos utentes no Auditório do Pavilhão Multiusos "Caetano Gazimba" da Aldeia Social da Santa Casa da Misericórdia de Borba.

Assim, na primeira semana de cada mês há sempre Cinema, com a apresentação de um filme para Seniores na quarta-feira, e de um filme para crianças na sexta-feira. Consoante o mês, assim é o tema que os responsáveis escolhem e depois divulgam pela Aldeia Social para quem quiser assistir às Sessões de Cinema. ■

Visita à FIAPE 2015



Utentes de várias Respostas Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Borba visitaram a Feira Internacional Agro Pecuária e Artesanato de Estremoz, numa tarde muito agradável para todos.

Numa edição da FIAPE bastante elogiada e considerada mesmo a melhor de sempre, a nossa Instituição não deixou de marcar presença, levando os seus utentes a visitar os stands e ver os animais desta Feira, sendo assim mais uma actividade que promoveu o envelhecimento activo como sempre tem trabalhado esta Instituição. ■

Manutenção do Património

A Santa Casa da Misericórdia de Borba é cada vez mais uma Instituição referência na região, e para além de toda a sua actividade diária e respostas sociais, tem também um vasto e valioso Património que deve ser preservado não só para estar apelativo a quem visita Borba, mas também para não perder o seu valor.



Esta tem sido uma das preocupações da Mesa Administrativa, e neste sentido procedeu-se nestas últimas semanas ao restauro da Igreja da Misericórdia, da Sala de Despacho e da Casa Mortuária pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Borba, que se localiza dentro das muralhas de Borba. ■

Farmácia
Central



Direção Técnica: M^a Leonor C. Godinho

Rua Visconde Gião, 44 - 7150-148 Borba
Telef.: 268 894 102 - Fax: 268 841 679

Abelho & Amante, Lda

Rua Marques de Marialva, 19
7150-133 Borba
Telef.: 268 894 323

Drogas - Ferragens - Tintas
Materiais de Construção

Vidro em chapa: Cortamos vidros em
qualquer medida

Salamandras e Recuperadores de calor
Agente: Black Decker - Robbialac



LOJA DO LILA

Rua Humberto Silveira Fernandes, 8
7150-109 Borba
Telefs: 268 894 312 / 967 731 924

CONGELMOR

Congelados da Beira, S.A.

Morada: Courela Olival - Rosenta
7050-348 Montemor-o-Novo
Telephone: 266 896 108
Fax: 266 893 207



O CAFÉ DA SUA VIDA ♥

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco



ADI Higiene, Lda.

Rua Raimundo Durães Magalhães,
Zona Ind. da Maia,
Sector I, Lote 6/9
4475-150 Maia/Porto
PORTUGAL
Tel. +351 220 909 985
Fax +351 226 107 038
Email: geral@inovgrupo.com



Farmácia Carvalho Cortes

DIREÇÃO TÉCNICA:
Dr. JOÃO VICENTE CORTES SIMÕES

Tel. 268 800 090

Avenida do Povo, 12

7150-103 Borba



**ADEGA
DE BORBA**

Largo Gago Coutinho e Sacadura Cabral 25,
Apartado 20,
7151-913 Borba, PORTUGAL



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

- Estruturas Residenciais para Idosos
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Creche e Jardim de Infância
- Centro Comunitário
- Centro de Alojamento Temporário
- Centro de Actividades de Tempos Livres
- Oficina do Idoso
- Centros de Dia
- Pavilhão Multiusos
- Universidade Sénior de Borba
- Tuna Universitária
- Grupo de Teatro

Rua Humberto Silveira Fernandes, 16 | 7150-129 Borba
Telefone 268 891 601 | Fax 268 891 602

Visite-nos em: www.scborba.pt



www.facebook.com/scborba